

É PURO MARKETING

Na Gestão de Octávio Gomes na OAB RJ já havia Van que circulava, levando advogados de fórum em fórum. Plano de Saúde era a própria CAARJ. Muitos esqueceram ou não sabem, mas éramos reconhecidos pelo nome num atendimento hospitalar. Não éramos um número e nem mesmo dividíamos sala de espera com outros milhares de beneficiários. Na verdade, tínhamos centros de atendimento especiais e ambulatórios maravilhosos espalhados pela cidade e interior do Estado. Da verdade quanto à decadência e dívidas da CAARJ, é papo para outro editorial. Apenas, ressalva-se, muita coisa não foi explicada como deveria e – aqui para nós – esta história resultou num óbito e deu armamento suficiente para oposição chegar ao poder na eleição de 2006. Sala dos Advogados foi uma ideia minha, acreditem. Eu fiz uma desta como modelo em meu escritório de advocacia e a Dra. Carmem Fontenelle (Vice-presidente, na época) gostou e a OAB agasalhou a iniciativa. Até posso provar, porque a Tribuna do Advogado publicou uma bela matéria sobre esta minha sala e, tempos depois, lá estava na OAB à mesma sala “escarrada e cuspidada”. E, assistência dentária, também existia num atendimento personalizado que era realizado em um grande consultório que ficava instalado no Edifício De Paoli (Nilo Peçanha – Centro). Eu mesmo me tratava lá, com atendimento de excelência. A ESA contava com 2.500 alunos em cursos de pós-graduação quando fui dispensado pela administração do Wadih Damous em 2007. Enfim, de Octávio para Wadih só mesmo o recorte digital.

Na época das eleições, vocês sabem, os candidatos se esforçam para mostrar serviço. Anunciam em seus encartes que fizeram isto e aquilo para o advogado. Uma verdadeira guerra de paternidade pelo benefício A ou B, pelo que possam provar sua capacidade de bons gestores.

Na eleição de 2006 na OAB, o *marketing* foi montado sobre a decadência da CAARJ e a criação do RECORTE DIGITAL. Wadih foi eleito, juntamente, com Lauro Schuch como vice com esta bandeira.

Seguindo o tempo apresentei minha candidatura em 2009 e 2012, mas não tive nada para mostrar em termos de realização. Claro, nunca estive no Poder. De qualquer sorte, apresentei diversas ideias inteligentes que – infelizmente – dormem em gavetas até a presente data. Não fiz *marketing* suficiente para que alcançassem a mídia, mas eram projetos de grande valor para os advogados.

Idealizei o TELEJUR, um sistema único informatizado que permitiria interagir com todos os tribunais, editoras de obras jurídicas, universidades e informes processuais que estariam instaladas nas salas de advogados nos fóruns das cidades do Estado (LANJUR). O mesmo sistema se vincularia aos celulares dos advogados com precisos informes diários sobre andamento de processos e considerações jurídicas. Estes aparelhos seriam repassados pela OAB em convênio com uma forte empresa de telefonia celular por preços razoáveis e as contas não seriam cobradas nas ligações entre nós advogados. Enfim, um grandioso sistema que permitiria aos profissionais do direito acompanhar *on line* seus processos e ao mesmo tempo as jurisprudências ou doutrinas formadas pelos temas processuais mais relevantes.

Sinceramente, sou muito crítico com estes adornos. Tal qual Bolsa Família, levam advogados a adesão destes benefícios e restam acomodando-se na profissão em troca de dentaduras, auxílio escolar, assistência a gestante e outras medidas paliativas e eleitoreiras bem parecidas com estas que estão destruindo a capacidade de trabalho de um povo que em grande parte vive de esmolas doadas por um governo apodrecido e especialista pela prática do clientelismo em troca de votos.

Bom de verdade, seria nos dar condições de acesso ao Fórum com serventuários prestativos e juízes atenciosos, somando-se a celeridade processual, eficiência do PJ-e Trabalhista. Todos os meios cabíveis para exercermos uma advocacia de valor, qualitativa e de resultados imediatos. Este sim é o nosso ideal e objetivo de vida. Nosso sonho é chegar em casa feliz, porque somamos conquistas profissionais para o sustento da família com saque dos nossos Alvarás.

Em 2015, ano de eleições na OAB, aposto que eles vão vir com SUPER SIMPLES debaixo do braço para fazer o *marketing*. Vão dizer que são os pais do imposto, que criaram para vc advogado usufruir. Ora, o subsídio foi criado para todos

os profissionais liberais como dentistas, médicos, psicólogos. E, se não fizeram mais nada neste mandato, cuidado !!! Eles vão tentar te convencer ao voto com algum produto virtual na forma de anúncio e criado na ultima hora. Essa turminha do PT que esta lá na Ordem tornou-se especialista em *endomarketing* e criam diversos factoides vestidos de benefícios para engabelar a classe de alguma forma. De um jeito ou outro, acho bom vc saber que tudo isto não passa de puro *marketing* !!!

LUCIANO VIVEIROS.